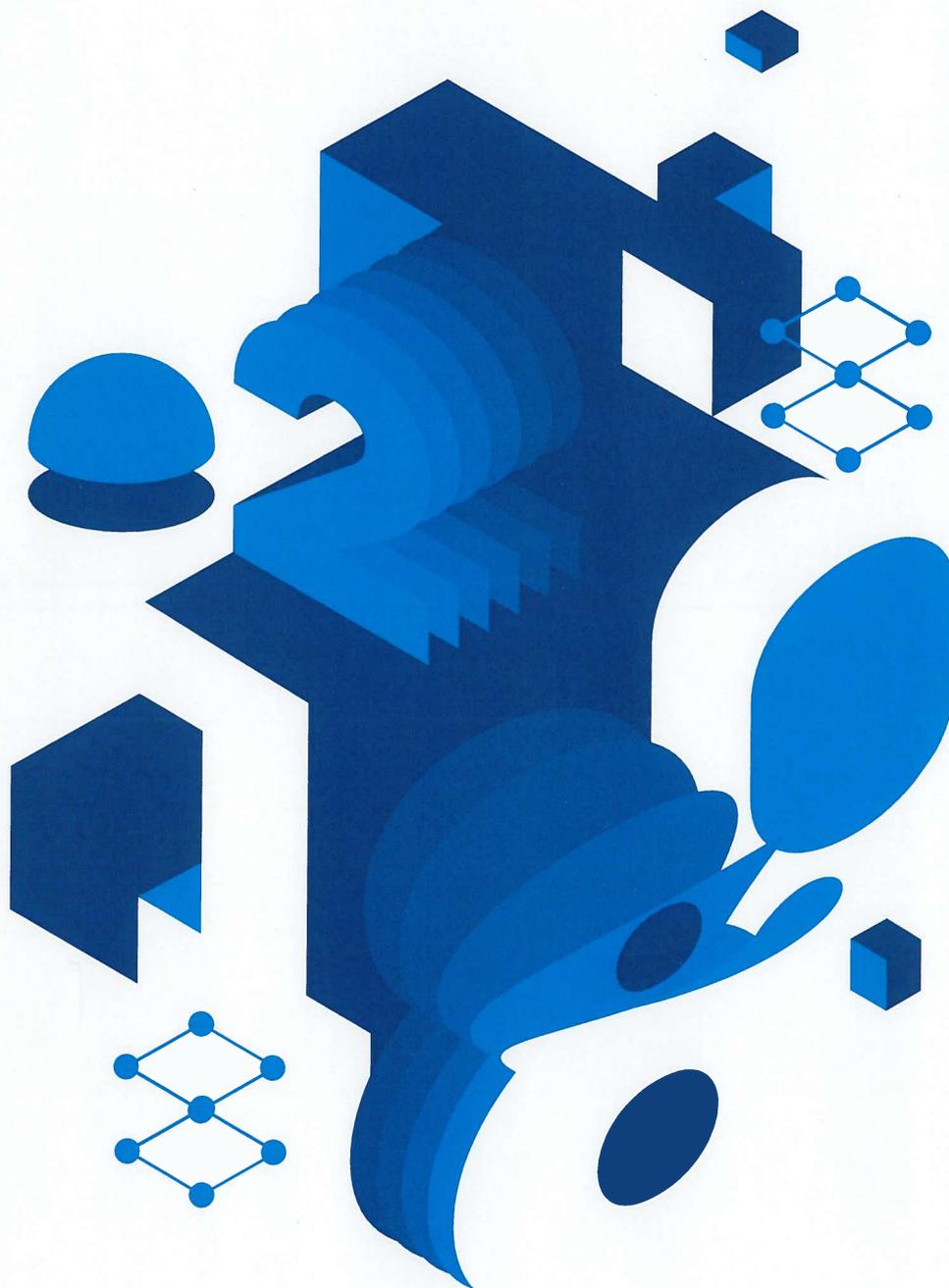


# RELATÓRIO & CONTAS

2 0 1 8

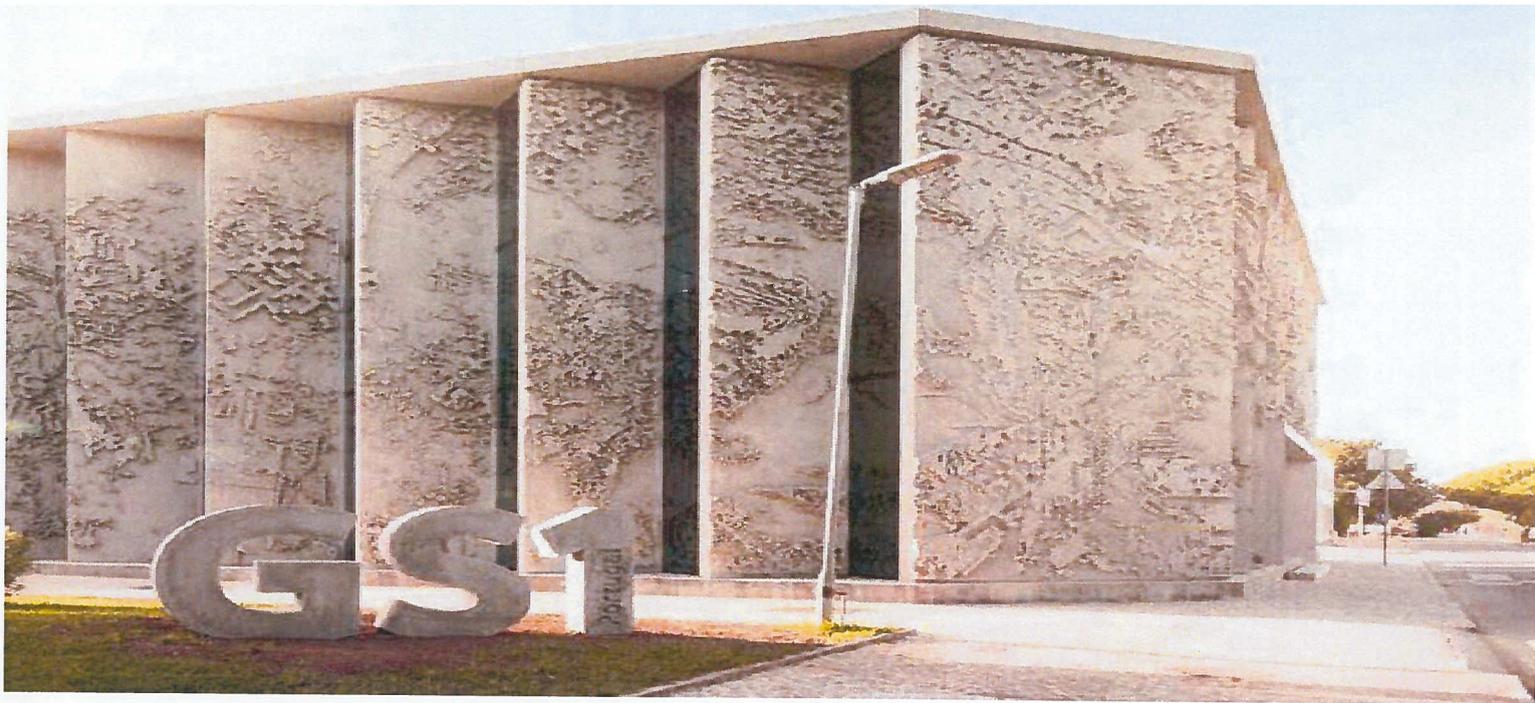


A linguagem global dos negócios



## ÍNDICE

1. NOTA PRÉVIA
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
6. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
7. RELATÓRIO DOS AUDITORES
8. PROPOSTA DA DIREÇÃO PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS OBTIDOS
9. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



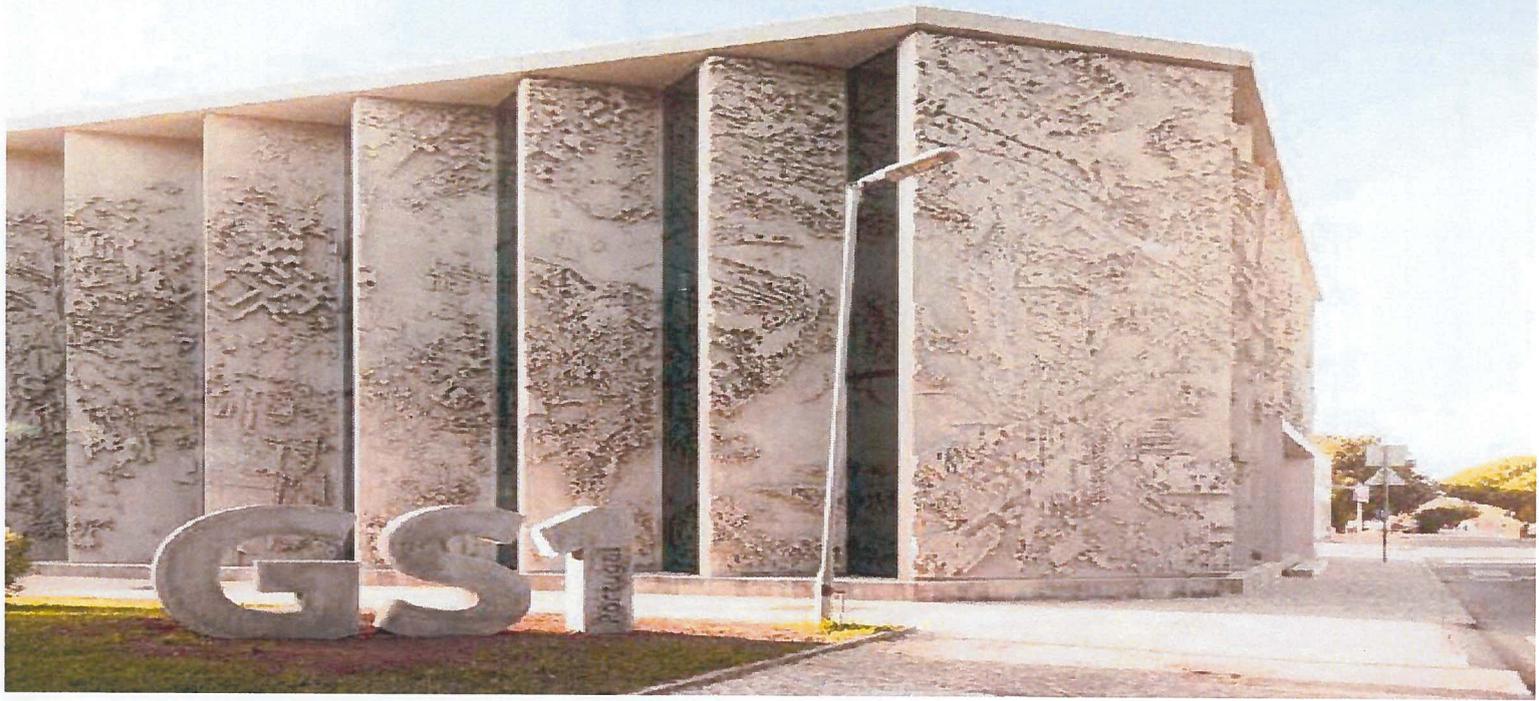
## 1. NOTA PRÉVIA



## **NOTA PRÉVIA**

A informação que consta deste Relatório e Contas de 2018 é de cariz estritamente financeiro.

De maneira a dar uma imagem mais completa das atividades levadas a cabo pela Associação no exercício 2018, este Relatório e Contas de 2018 deve de ser lido e interpretado conjuntamente com o Relatório de Atividades 2018.



## 2. BALANÇO



## CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
BALANCE SHEET AS OF 31ST OF DECEMBER 2018 AND 31ST OF DECEMBER 2017

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

ATIVO   ASSETS	NOTAS		
	NOTES	31-12-18	31-12-17
<b>ATIVOS NÃO CORRENTE   NON-CURRENT ASSETS</b>			
Ativos fixos tangíveis   <i>Tangible assets</i>	4	3.157.383	3.303.718
Propriedades de investimento   <i>Investment properties</i>	5	903.927	952.350
Ativos intangíveis   <i>Intangible assets</i>	6	803.227	926.051
Outros ativos financeiros   <i>Other financial assets</i>	9	1.851.481	2.267.799
		<u>6.716.018</u>	<u>7.449.918</u>
<b>ATIVOS CORRENTES   CURRENT ASSETS</b>			
Créditos a receber   <i>Receivables</i>	9	18.061	36.420
Adiantamentos a fornecedores   <i>Advances to suppliers</i>	9	9.473	595
Estado e outros entes públicos   <i>State and other public entities</i>	13	12.949	15.652
Associados e membros   <i>Associated and members</i>	9	360.214	327.633
Outros ativos correntes   <i>Other assets</i>	9	46.094	242.621
Diferimentos   <i>Deferred costs</i>	10	275.202	185.304
Outros ativos financeiros   <i>Other financial assets</i>	9	100.104	-
Caixa e depósitos bancários   <i>Cash and bank deposits</i>	3	1.407.358	1.114.903
		<u>2.229.455</u>	<u>1.923.128</u>
Total do ativo   <i>Total assets</i>		<u>8.945.473</u>	<u>9.373.046</u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO   FUNDS AND LIABILITIES</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS   FUNDS</b>			
Resultados transitados   <i>Retained earnings</i>	11	8.412.836	8.492.750
		<u>8.412.836</u>	<u>8.492.750</u>
Resultado líquido do exercício   <i>Net result for the year</i>	11	(484.030)	(79.914)
Total de fundos patrimoniais   <i>Total funds</i>		<u>7.928.806</u>	<u>8.412.836</u>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE   NON-CURRENT LIABILITIES</b>			
Outros passivos não correntes   <i>Other liabilities</i>	9	14.000	14.000
		<u>14.000</u>	<u>14.000</u>
<b>PASSIVO CORRENTE   CURRENT LIABILITIES</b>			
Fornecedores   <i>Suppliers</i>	9	337.657	351.293
Adiantamento de clientes   <i>Advances from customers</i>	9	2.713	2.294
Estado e outros entes públicos   <i>State and other public entities</i>	13	52.277	43.191
Associados e membros   <i>Associated and members</i>	9	33.294	30.169
Financiamentos obtidos   <i>Obtained loans</i>		7.141	3.549
Outros passivos correntes   <i>Other liabilities</i>	9	537.630	471.082
Diferimentos   <i>Deferred gains</i>	12	31.955	44.632
		<u>1.002.667</u>	<u>946.210</u>
Total do passivo   <i>Total liabilities</i>		<u>1.016.667</u>	<u>960.210</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo   <i>Total equity and liabilities</i>		<u>8.945.473</u>	<u>9.373.046</u>

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIRECAO | MANAGEMENT



### 3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS



## CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

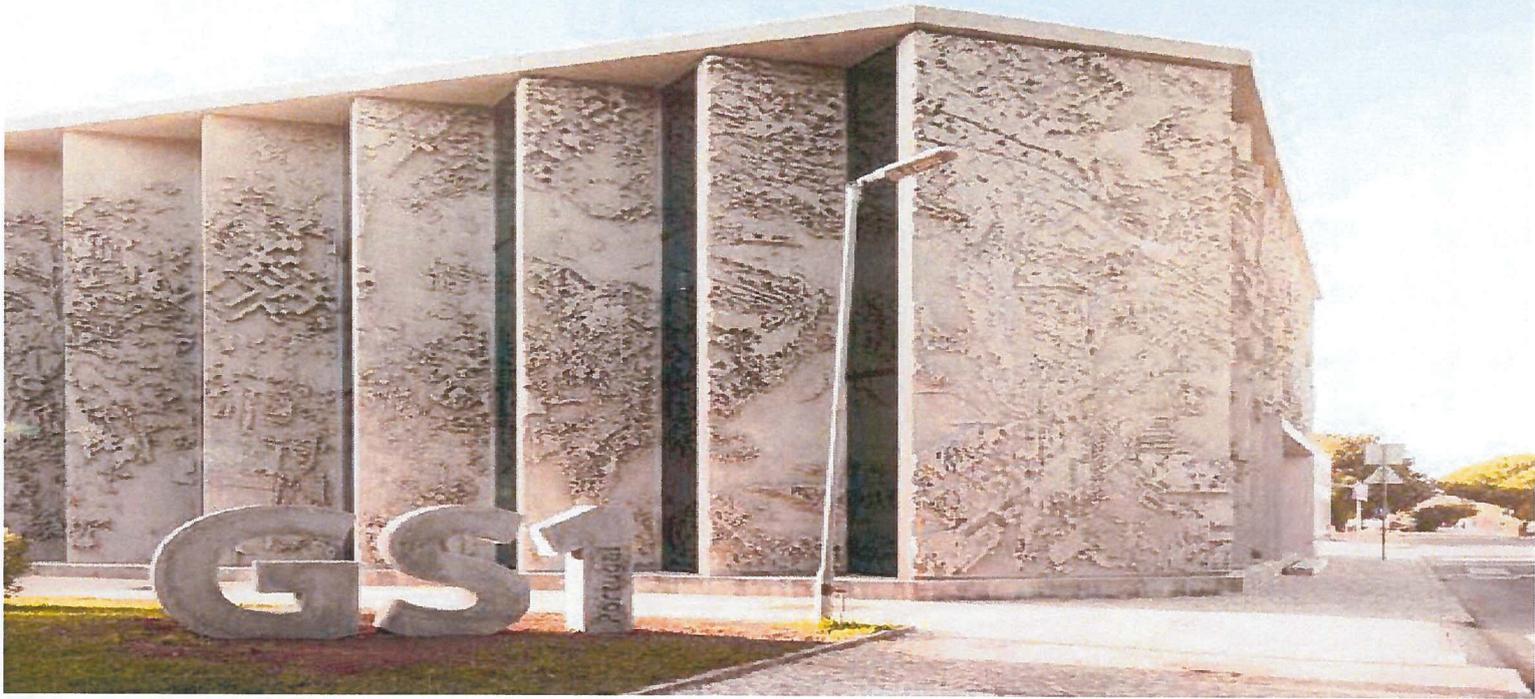
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
| INCOME STATEMENT BY NATURE FOR THE PERIODS ENDED ON 31ST OF DECEMBER 2018 AND 31ST OF DECEMBER 2017

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS   INCOME AND LOSSES	NOTAS		
	NOTES	31-12-18	31-12-17
Vendas e serviços prestados   Sales and services rendered	14	3.643.771	3.452.157
Ganhos/ perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos   Income/ losses from related companies and joint ventures	7	-	2.409
Fornecimentos e serviços externos   Supplies and external services	15	(1.684.483)	(1.518.641)
Gastos com o pessoal   Personnel expenses	16	(1.674.257)	(1.549.742)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)   Accounts receivable impairments (losses/ reversions)	17	(58.708)	(84.076)
Aumentos/ reduções de justo valor   Increase or decrease in fair value	18	(54.937)	43.948
Outros rendimentos   Other profits	19	170.589	384.518
Outros gastos   Other losses	21	(279.774)	(301.831)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos   Net income before depreciations, financial activities and taxes		<u>62.201</u>	<u>428.742</u>
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização   Losses/ reversals in depreciations and amortizations	20	(587.112)	(538.198)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)   Operational net income (before financing activities and taxes)		<u>(524.911)</u>	<u>(109.456)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos   Interests and similar income obtained	22	60.239	55.461
Juros e gastos similares suportados   Interests and similar costs paid	22	(838)	(105)
Resultado antes de impostos   Net income before taxes		<u>(465.510)</u>	<u>(54.100)</u>
Imposto sobre o rendimento do período   Income taxes	8	(18.520)	(25.814)
Resultado líquido do período   Net profit (loss)		<u>(484.030)</u>	<u>(79.914)</u>

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



## 4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



## CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

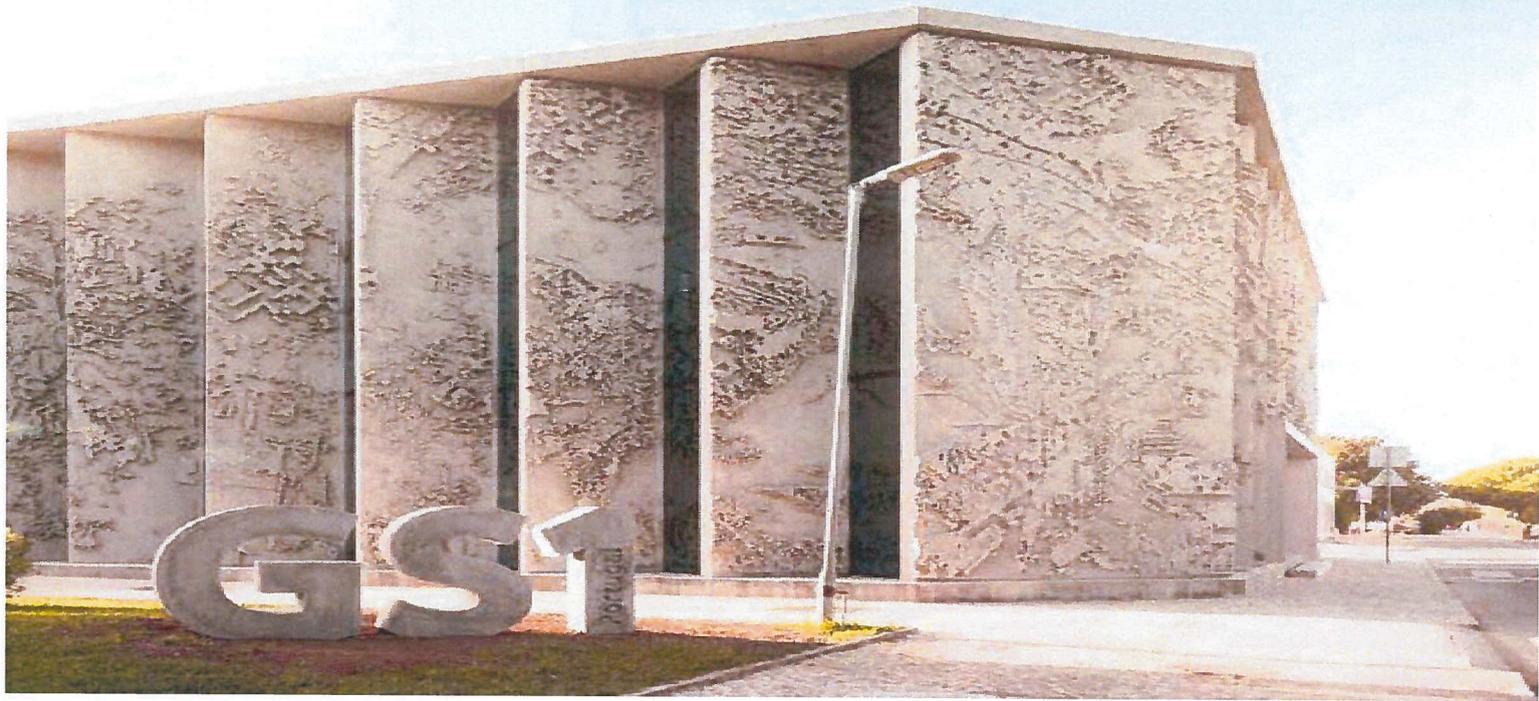
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - MÉTODO DIRECTO |  
CASH FLOW STATEMENT FOR THE PERIODS ENDED ON DECEMBER 31ST 2018 AND DECEMBER 31ST 2017 - DIRECT METHOD

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	NOTAS   NOTES	31-12-2018	31-12-2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS   CASH FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES:</b>			
Recebimentos de clientes e utentes   <i>Receivements from clients and donors</i>		3.864.484	3.862.661
Pagamentos a fornecedores   <i>Payments to suppliers</i>		(2.055.027)	(1.650.285)
Pagamentos ao pessoal   <i>Payments to staff</i>		(1.295.955)	(1.230.911)
Caixa gerada pelas operações   <i>Cash generated from operations</i>		<u>513.502</u>	<u>981.465</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento   <i>Payment / receipt of income tax</i>		14.700	3.532
Outros recebimentos / pagamentos   <i>Others receivements / payments</i>		(282.693)	(408.899)
Fluxos das atividades operacionais   <i>Cash flow generated by operating activities</i> [1]		<u>245.509</u>	<u>576.098</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO   CASH FLOW GENERATED BY INVESTMENT ACTIVITIES:</b>			
Recebimentos provenientes de   <i>Receivements related to:</i>			
Activos fixos tangíveis   <i>Tangible assets</i>		330	-
Investimentos financeiros   <i>Financial investments</i>		517.138	620.583
Juros e rendimentos similares   <i>Interests and similar gains obtained</i>		49.282	55.668
		<u>566.750</u>	<u>676.252</u>
Pagamentos respeitantes a   <i>Payments related to:</i>			
Ativos fixos tangíveis   <i>Tangible assets</i>		(87.665)	(798.232)
Ativos intangíveis   <i>Intangible assets</i>		(180.516)	(309.476)
Investimentos financeiros   <i>Financial investments</i>		(251.623)	(555.590)
		<u>(519.804)</u>	<u>(1.663.298)</u>
Fluxos das atividades de investimento   <i>Cash flow generated by investment activities</i> [2]		<u>46.946</u>	<u>(987.047)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes   <i>Change in cash and cash equivalents</i> [4]=[1]+[2]+[3]		292.455	(410.948)
Efeito das diferenças de câmbio   <i>Effect of exchange differences</i>		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período   <i>Cash and cash equivalents at beginning of period</i>		1.114.903	3.730.453
Ajust. das Apl. Financ. no saldo inicial de caixa e seus equivalentes   <i>Adjust. of Financ. Invest. at beginning of period</i>		-	(2.204.601)
Caixa e seus equivalentes no fim do período   <i>Cash and cash equivalents at end of period</i>	3	1.407.358	1.114.903

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



## 5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS



CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 |  
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE PERIOD ENDED IN DECEMBER 31ST 2018

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	Notas   Notes	Resultados Transitados   Retained Earnings	Resultado Líquido do Exercício   Net Income	Total dos Fundos patrimoniais   Total Funds
Posição em 1 de Janeiro de 2018   Balance in January 1st 2018	11	8.492.750	(79.914)	8.412.836
Alterações do período   Change in the period :				-
Aplicação de resultados de 2017   Income distribution 2017		(79.914)	79.914	-
		<u>8.412.836</u>	<u>-</u>	<u>8.412.836</u>
Resultado líquido do exercício   Net income			(484.030)	(484.030)
Resultado extensivo   Extensive income			(484.030)	(484.030)
Posição em 31 de Dezembro de 2018   Balance in December 31st 2018		<u>8.412.836</u>	<u>(484.030)</u>	<u>7.928.806</u>

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 |  
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE PERIOD ENDED IN DECEMBER 31ST 2017

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	Notas   Notes	Resultados Transitados   Retained Earnings	Resultado Líquido do Exercício   Net Income	Total dos Fundos patrimoniais   Total Funds
Posição em 1 de Janeiro de 2017   Balance in January 1st 2017	11	8.595.447	(102.697)	8.492.750
Alterações do período   Change in the period :				-
Aplicação de resultados de 2016   Income distribution 2016		(102.697)	102.697	-
		<u>8.492.750</u>	<u>-</u>	<u>8.492.750</u>
Resultado líquido do exercício   Net income			<u>(79.914)</u>	<u>(79.914)</u>
Resultado extensivo   Extensive income			<u>(79.914)</u>	<u>(79.914)</u>
Posição em 31 de Dezembro de 2017   Balance in December 31st 2017		<u>8.492.750</u>	<u>(79.914)</u>	<u>8.412.836</u>

CONTABILISTA CERTIFICADO | CERTIFIED ACCOUNTANT

DIREÇÃO | MANAGEMENT



## 6. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CODIPOR – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (CODIPOR ou Associação), constituída em 26 de novembro de 1985, é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3, em Lisboa e que tem por objeto a gestão, a nível nacional, do Sistema Internacional GS1 bem como o acompanhamento, investigação, estudo, formação, implementação e desenvolvimento de outros sistemas que conduzam à normalização e simplificação de procedimentos no âmbito da Indústria, Comércio e Serviços.

A CODIPOR, é uma Organização sem fins lucrativos, neutra em relação aos operadores de negócio, orientada e governada para os utilizadores e que serve todas as empresas: de grandes multinacionais a micro, pequenas e médias empresas. A sua missão é ser um parceiro e um facilitador dos negócios. Por isso, implementa standards globais e cria serviços de gestão de dados comerciais para que toda a cadeia de abastecimento fale a mesma linguagem – A Linguagem Global dos Negócios.

## 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 2.1 Alterações de políticas contabilísticas

#### 2.1.1 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira, relativa ao período anterior, apresentada nos comparativos.

#### 2.1.2 Alterações nas normas e interpretações em efeitos nas demonstrações financeiras

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que têm aplicação obrigatória para períodos que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016.

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Da aplicação destas normas e interpretações não ocorreram impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

### 2.2 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Portugal (“PCGA”), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Associação, preparadas nos termos legais, para aprovação em Conselho fiscal e Assembleia Geral.

De acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), é necessário que a Associação e os gestores da mesma, na preparação das suas demonstrações financeiras, efetuem julgamentos e estimativas, utilizando pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas, bem como os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos.

### 2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
<b>Edifícios e outras construções:</b>	
Edifícios	50
Obras / Construções	16-25
Instalações e equipamentos diversos	4-25
<b>Equipamento administrativo:</b>	
Aparelhagem e máquinas	3-10
Máq.n/especificadas e mobiliário	4-16
Computadores	3-8
Ferramentas e utensílios	4-8
<b>Equipamento básico:</b>	
Aparelhagem, máquinas e instalações	4-20
Mobiliário	8
<b>Outros ativos fixos tangíveis:</b>	
Não especificados	10
Ferramentas	4-8
Outras máquinas	5-10
Equipamento publicitário	4

Os bens de valor unitário inferior a mil Euros, são depreciados na totalidade no período em que são adquiridos.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização”.

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um ativo tangível (calculado como a diferença entre o valor de venda menos custos da venda e o valor contabilístico) é incluído no resultado do exercício no ano em que o ativo é desreconhecido.

Os Ativos Fixos Tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou não disponíveis e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

## 2.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, correspondentes a programas de computador e projetos de desenvolvimento, são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computadores	3-10
Projetos de desenvolvimento	3-6

Independentemente da vida útil dos ativos intangíveis, é efetuada com uma periodicidade anual, ou sempre que sejam identificados indícios de imparidade sobre os ativos, uma avaliação da mensuração atribuída aos ativos.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram, durante o período, ou irá ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;
- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;
- A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;
- Existe evidência em relatórios internos que indica que o desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Os custos de desenvolvimento de um projeto individualizado são reconhecidos como ativos intangíveis quando a Associação pode demonstrar:

- A exequibilidade técnica de completar o ativo intangível de forma a que fique disponível para uso ou venda;
- A sua intenção para completar e que reúne condições para usar ou vender o ativo;
- Como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros;
- A disponibilidade de recursos para completar o ativo;
- A capacidade de medir fiavelmente o dispêndio durante o desenvolvimento.

Os ativos intangíveis em curso representam ativos com um grau de acabamento que não permite o início da utilização dos mesmos, encontrando-se registados ao custo de aquisição e não sendo depreciados.

## 2.5 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, edifícios detidos para a obtenção de rendas e não para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso ordinário dos negócios.

A Propriedade de investimento é valorizada inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente imputáveis. Após o reconhecimento inicial, as Propriedades de Investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<u>Classe de bens</u>	<u>Anos</u>
<b>Edifícios e outras construções:</b>	
Edifícios	50
Obras / Construções	25
<u>Instalações e equipamentos diversos</u>	<u>8-10</u>

## 2.6 Locações

Os contratos de locação operacionais (*renting*) são reconhecidos como gasto na Demonstração de Resultados pelas rendas devidas e pagas, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

## 2.7 Outros Ativos financeiros

Esta rubrica inclui instrumentos financeiros detidos para negociação (obrigações de empresas maioritariamente com cotação divulgada publicamente) e o justo valor quando positivo dos instrumentos financeiros derivados (*forward cambial*) que, embora contratados no âmbito da política de gestão de riscos do Grupo, não são enquadráveis em termos de contabilidade de cobertura, quer porque não foram designados formalmente para o efeito quer por não serem eficientes do ponto de vista da cobertura de acordo com o estabelecido na NCRF 27 (com aplicação supletiva da IAS 39). Os instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com as variações de justo valor reconhecidas nos resultados do período.

## 2.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo e ao justo valor.

### (i) custo

São mensurados “ao custo” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

### (ii) justo valor

São mensurados “ao justo valor” por via de resultados o reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros, sendo os custos da transação reconhecidos em resultados. Estes ativos são mensurados subsequentemente ao justo valor, sendo os ganhos e perdas resultantes da alteração do justo valor, reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem.

O justo valor de ativos financeiros cotados é baseado em preços de mercado (“*bid*”). Se não existir um mercado ativo, a Associação estabelece o justo valor através de técnicas de avaliação. Estas técnicas incluem a utilização de preços praticados em transações recentes, desde que a condições de mercado, a comparação com instrumentos substancialmente semelhantes, e o cálculo de “*cash-flows*” descontados quando existe informação disponível, fazendo o máximo uso de informação de mercado em detrimento da informação interna da entidade visada.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

#### a) Créditos a receber e Associados e membros

Os saldos de créditos a receber e associados e membros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os créditos a receber e associados e membros são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gasto na Demonstração de Resultados. O critério para o reconhecimento do ajustamento nos saldos a receber é o de antiguidade de dívida, tendo todos os saldos com antiguidade superior a 2 anos sido ajustados, bem como a totalidade dos saldos de devedores em situação de insolvência. Adicionalmente, todos os saldos devedores com antiguidade inferior a 2 anos e superior a 1 ano, são ajustados de acordo com o histórico de taxa de sucesso de recuperação da dívida pelo escritório externo de advogados.

#### b) Adiantamentos a fornecedores

Os saldos de adiantamentos a fornecedores são registados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**c) Estado e outros entes públicos**

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

**d) Outros ativos correntes**

Os outros ativos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros devedores - ao custo menos imparidade;
- ✓ Juros a receber – ao custo;
- ✓ Adiantamentos a fornecedores de investimentos – ao custo menos imparidade;
- ✓ Devedores por acréscimos de rendimentos - ao custo;

**e) Diferimentos ativos e passivos**

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

**f) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de um ano e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

**g) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

**h) Adiantamentos de clientes e de Associados e Membros**

Os Adiantamentos de clientes estão mensurados ao custo.

**i) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

**j) Outros passivos correntes**

Os outros passivos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros credores - ao custo;
- ✓ Fornecedores de investimentos – ao custo;
- ✓ Credores por acréscimos de gastos - ao custo.

## **2.9 Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

## 2.10 Efeito das alterações das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano são convertidos à taxa de câmbio de fecho e a diferença é reconhecida em resultados.

## 2.11 Ativos e passivos contingentes

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade,

ou

- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
  - ✓ Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação, ou
  - ✓ A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

## 2.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### **2.13 Imposto sobre o rendimento**

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor.

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

A Direção da Associação, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

### **2.14 Especialização de períodos**

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **2.15 Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

### 3 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a um ano), líquidos de descobertos. A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme se segue:

	2018	2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	2.005	2.005
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	109.341	212.829
Depósitos a prazo	1.296.012	900.069
	<u>1.407.358</u>	<u>1.114.903</u>

O aumento verificado nos depósitos bancários está diretamente relacionado com um menor nível de investimento efetuado em 2018 comparativamente com 2017, em que ocorreram algumas adaptações na sede da Associação, bem como a construção de uma cozinha e sala de refeições para auxiliar eventos, as quais foram financiadas integralmente com capitais próprios.

A rubrica de depósitos a prazo era composta a 31 de dezembro de 2018 e 2017 por várias aplicações de curto prazo (ativos correntes), nas seguintes Instituições Financeiras:

	2018	2017
Banco Crédito Agrícola	100.000	100.000
Caixa Geral de Depósitos	100.000	-
Banco BIC	100.001	100.000
Banco Deutsche Bank	-	100.000
Banco BPI	796.000	500.000
Banco BCP	100.000	-
Banco Santander Totta	100.011	100.069
	<u>1.296.012</u>	<u>900.069</u>

#### 4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018						Total
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Equipam. Básico	Equipam. Admini.	Outros ativos fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tang. em curso	
<b>Ativos:</b>							
Saldo inicial	-	2.807.755	550.999	390.291	103.406	-	3.852.450
Aquisições	-	29.740	32.305	50.513	17.395	16.776	146.729
Alienações	-	-	-	(7.287)	(483)	-	(7.771)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>2.837.496</b>	<b>583.304</b>	<b>433.516</b>	<b>120.318</b>	<b>16.776</b>	<b>3.991.408</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>							
Saldo inicial	-	144.444	99.892	260.866	43.530	-	548.732
Amortizações do exercício	-	146.511	82.504	45.882	17.731	-	292.628
Alienações	-	-	-	(7.287)	(48)	-	(7.336)
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>290.955</b>	<b>182.396</b>	<b>299.461</b>	<b>61.213</b>	<b>-</b>	<b>834.025</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>-</b>	<b>2.546.540</b>	<b>400.908</b>	<b>134.055</b>	<b>59.105</b>	<b>16.776</b>	<b>3.157.383</b>

	2017						Total
	Terrenos Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Equipam. Admini.	Outros AF Tangíveis	Outros ativos fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tang em curso	
<b>Ativos:</b>							
Saldo inicial	-	2.519.395	710.272	303.582	51.706	-	3.584.954
Aquisições	-	111.578	2.217	54.888	51.700	-	220.383
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	(16.731)	-	-	(16.731)
Transferências	-	176.783	(161.491)	48.551	-	-	63.844
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>2.807.755</b>	<b>550.999</b>	<b>390.291</b>	<b>103.406</b>	<b>-</b>	<b>3.852.450</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>							
Saldo inicial	-	-	11.467	228.852	27.709	-	268.029
Amortizações do exercício	-	144.444	88.425	48.744	15.822	-	297.434
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	(16.731)	-	-	(16.731)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>144.444</b>	<b>99.892</b>	<b>260.866</b>	<b>43.530</b>	<b>-</b>	<b>548.732</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>-</b>	<b>2.663.311</b>	<b>451.107</b>	<b>129.425</b>	<b>59.876</b>	<b>-</b>	<b>3.303.718</b>

As aquisições de ativos fixos tangíveis efetuadas durante o exercício de 2018 respeitam maioritariamente a obras de melhoria da acústica no auditório do edifício K3, aquisição de parque informático, adaptações da cozinha de apoio a eventos, aquisição de equipamentos para apoio aos projetos Validata e equipamentos de leitura de códigos de barras.

## 5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os movimentos ocorridos na quantia escriturada das Propriedades de investimento, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2018		
	Terreno	Ed. e outras	Total
	Rec.Naturais	Construções	
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	207.001	1.269.640	1.476.641
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>207.001</b>	<b>1.269.640</b>	<b>1.476.641</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	-	524.291	524.291
Amortizações do exercício	-	48.423	48.423
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>572.715</b>	<b>572.715</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>207.001</b>	<b>696.925</b>	<b>903.927</b>
	2017		
	Terreno	Ed. e outras	Total
	Rec.Naturais	Construções	
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	207.001	1.243.014	1.450.015
Aquisições	-	-	-
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	26.626	26.626
<b>Saldo final</b>	<b>207.001</b>	<b>1.269.640</b>	<b>1.476.641</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	-	475.756	475.756
Amortizações do exercício	-	48.535	48.535
Alienações	-	-	-
Outras variações	-	-	-
Transferências	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>524.291</b>	<b>524.291</b>
<b>Ativos líquidos</b>	<b>207.001</b>	<b>745.349</b>	<b>952.350</b>

As quantias reconhecidas nos resultados relativas a rendas de Propriedades de investimento, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram as seguintes:

	<u>2018</u>
	<u>Rendimentos de rendas</u>
<b>Propriedade arrendada</b>	84.941

	<u>2017</u>
	<u>Rendimentos de rendas</u>
<b>Propriedade arrendada</b>	84.000

Em dezembro de 2017, a Associação consultou uma entidade externa, com o fim de obter uma avaliação do imóvel (frações de serviços localizadas no piso intermédio na Rua Professor Fernando da Fonseca n.ºs 16 A, 16 e 18, e Rua Alfredo Trindade n.ºs 2, 4 e 4A, Lumiar), resultando num valor de mercado de 1.177.000 Euros, pelo que não existia qualquer imparidade a reconhecer.

A avaliação foi realizada tendo como base no Valor de Mercado, definido pelas Normas Profissionais do RICS – Janeiro de 2014 da seguinte forma: “Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação.” A metodologia utilizada na avaliação foi o Método do Rendimento e o Método Comparativo.

Em 2018, apoiada em publicações especializadas, a Associação verificou que o valor médio do arrendamento naquela área aumentou comparativamente ao ano anterior, em linha com a evolução do mercado de arrendamento de escritórios. Também, em 2018 e para 2019, o valor da renda cobrada pela Associação, foi atualizada de acordo com os índices legais.

Desta forma, a Associação considera que o valor de mercado se deve manter acima do valor líquido contabilístico, pelo que não existem indícios de imparidade.

## 6 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 2018 e em 2017 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2018		
	Programas de comput.	Investimentos	Total
	Proj. de Desenvolv.	em curso	
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	1.534.243	247.976	1.782.218
Aquisições	-	123.237	123.237
Transferências	251.339	(251.339)	-
Outras variações	-	-	-
Saldo final	1.785.581	119.874	1.905.456
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	856.167	-	856.167
Amortizações do exercício	246.061	-	246.061
Outras variações	-	-	-
Saldo final	1.102.228	-	1.102.228
<b>Ativos líquidos</b>	<b>683.354</b>	<b>119.874</b>	<b>803.227</b>
	2017		
	Programas de comput.	Investimentos	Total
	Proj. de Desenvolv.	em curso	
<b>Ativos:</b>			
Saldo inicial	1.213.677	391.518	1.605.195
Aquisições	11.679	255.812	267.491
Transferências	213.376	(213.376)	-
Outras variações	95.511	(185.978)	(90.467)
Saldo final	1.534.243	247.976	1.782.218
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade:</b>			
Saldo inicial	663.938	-	663.938
Amortizações do exercício	192.229	-	192.229
Outras variações	-	-	-
Saldo final	856.167	-	856.167
<b>Ativos líquidos</b>	<b>678.077</b>	<b>247.976</b>	<b>926.051</b>

As aquisições de ativos intangíveis ocorridas no exercício de 2018 respeitam sobretudo ao investimento nas plataformas informáticas e portais internos no âmbito das prestações de serviços efetuados, nomeadamente, SyncPT. Ainda, neste exercício, foi realizada a migração da plataforma da SyncPT.

## 7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS | ATIVOS FINANCEIROS – MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

### Investimentos em Subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação evidenciava os seguintes investimentos em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	Ativo	Passivo	% detida	2018	
					Capital próprio	Resultado líquido
Data Trust - Consultoria e Gestão, Soc. Unipessoal, Lda	Portugal	-	-	-	-	-

Subsidiárias	Sede	Ativo	Passivo	% detida	2017	
					Capital próprio	Resultado líquido
Data Trust - Consultoria e Gestão, Soc. Unipessoal, Lda	Portugal	-	-	-	-	2.409

A 29 de março de 2017 a subsidiária foi liquidada, pelo que em 2017 apenas se encontra refletido o resultado líquido gerado pela Data Trust até esta data.

### Participações em Subsidiárias

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nas rubricas “Participações financeiras”, foi o seguinte:

	2018
<b>Participação financeira</b>	
Saldo inicial	-
Método da Equivalência Patrimonial	-
Liquidação	-
	-
	-

	2017
<b>Participação financeira</b>	
Saldo inicial	50.165
Método da Equivalência Patrimonial	2.409
Liquidação	(52.473)
	-
	-

## Equivalência Patrimonial

Subsidiárias	2018		
	% detida	RLE	Ganhos/(perdas) em subsidiárias
Data Trust - Consultoria e Gestão, Soc. Unipessoal, Lda	0,00%	-	-
Subsidiárias	2017		
	% detida	RLE	Ganhos/(perdas) em subsidiárias
Data Trust - Consultoria e Gestão, Soc. Unipessoal, Lda	100,00%	2.409	2.409
			2.409

## 8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A CODIPOR como Associação sem fins lucrativos está isenta de imposto sobre o rendimento referente a atividade não comercial, industrial ou agrícola. Para efeito de apuramento do Imposto sobre o Rendimento, os rendimentos das atividades da CODIPOR repartem-se como se segue em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Rendimento sujeitos	441.162	(21.497)
Rendimentos isentos	2.223.300	(32.602)
	2.664.462	(54.099)
<b>Cálculo do imposto sobre o rendimento:</b>		
Rendimento (base imposto)	441.162	(21.497)
<b>Imposto Apurado (21,0%)</b>	<b>92.644</b>	<b>(4.514)</b>
<b>Diferenças permanentes:</b>		
Correções relativas a períodos anteriores	62	5.049
Despesas não documentadas	7	30
Imparidades fiscalmente não dedutíveis	12.329	6.823
Insuf. de estimativa imposto	-	469
Depreciações e amortizações	4.027	55
Multas e coimas	25	35
Ajudas de custo	412	475
Encargos não devid. documentados	136	219
Encargos com o aluguer de viaturas sem condutor	276	845
Encargos com combustíveis	-	87
Menos-valias contabilísticas	10	-
Donativos não previst.	189	-
Outros	1.068	2.526
Anulação dos efeitos do mét. da equiv. Patr.	-	(201)
Reversão de imparidades	-	(1.944)
Benefícios Fiscais	(313)	(8)
Excesso de estimativa imposto	(2.089)	-
Mais-valias contabilísticas	(171)	-
Dif. negativa entre as mais/menos valias fiscais	(161)	-
	<b>15.806</b>	<b>14.460</b>
<b>Imputação de gastos com uns</b>	<b>(15.806)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Fiscal</b>	<b>-</b>	<b>14.460</b>
<b>Tributação Autónoma</b>	<b>18.520</b>	<b>15.868</b>
<b>Total imposto apurado</b>	<b>18.520</b>	<b>25.814</b>

Após o apuramento das diferenças permanentes, a Associação utilizou os gastos comuns às atividades exercidas até a concorrência do resultado fiscal obtido. Desta forma, o resultado fiscal é zero, tendo assim apurado a pagar, apenas o valor das tributações autónomas.

## 9 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro 2018 e em 2017 são detalhadas conforme se segue:

	2018			2017		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
<b>Ativos financeiros:</b>						
<b>- ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>						
- Outros ativos financeiros não correntes:	<b>1.851.481</b>	-	<b>1.851.481</b>	<b>2.267.799</b>	-	<b>2.267.799</b>
Fundo de compensação	10.766	-	10.766	6.528	-	6.528
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	1.840.715	-	1.840.715	2.261.271	-	2.261.271
<b>- ATIVOS CORRENTES:</b>						
- Créditos a receber	88.826	(70.765)	18.061	103.607	(67.187)	36.420
- Adiantamento a fornecedores	9.473	-	9.473	595	-	595
- Associados e membros	1.690.386	(1.330.172)	360.214	1.603.575	(1.275.942)	327.633
- Outros ativos financeiros correntes:	<b>100.104</b>	-	<b>100.104</b>	-	-	-
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	100.104	-	100.104	-	-	-
- Outros ativos correntes:	<b>181.757</b>	<b>(135.663)</b>	<b>46.094</b>	<b>378.284</b>	<b>(135.663)</b>	<b>242.621</b>
Outros devedores	138.208	(135.663)	2.545	135.663	(135.663)	-
Juros a receber	42.436	-	42.436	41.083	-	41.083
Adiant. a fornec. de invest.	-	-	-	-	-	-
Acréscimos de rendimentos	1.114	-	1.114	201.538	-	201.538
	<b>3.922.027</b>	<b>(1.536.600)</b>	<b>2.385.427</b>	<b>4.353.860</b>	<b>(1.478.792)</b>	<b>2.875.068</b>
<b>Passivos financeiros:</b>						
<b>- PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>						
- Outros passivos financeiros não correntes:	<b>14.000</b>	-	<b>14.000</b>	<b>14.000</b>	-	<b>14.000</b>
Cauções	14.000	-	14.000	14.000	-	14.000
<b>- PASSIVO CORRENTE:</b>						
- Fornecedores	337.657	-	337.657	351.293	-	351.293
- Adiantamento de clientes	2.713	-	2.713	2.294	-	2.294
- Adiantamento de associados e membros	33.294	-	33.294	30.169	-	30.169
- Outros passivos correntes:	<b>537.630</b>	-	<b>537.630</b>	<b>471.081</b>	-	<b>471.081</b>
Acréscimos de gastos	497.644	-	497.644	433.697	-	433.697
Fornecedores de investimento	39.616	-	39.616	36.572	-	36.572
Outros credores	370	-	370	812	-	812
	<b>925.294</b>	-	<b>925.294</b>	<b>868.837</b>	-	<b>868.837</b>

Na rubrica de ativos financeiros não correntes e correntes estão registados títulos obrigacionistas de longo prazo, cuja maturidade é conforme segue no detalhe seguinte:

	Montante	Maturidade
<b>Outros Ativos Financeiros não correntes</b>		
Obrigações Tesouro	685.689	outubro 2025
Obrigações Galp	413.476	janeiro 2021
Obrigações EDP	531.295	janeiro 2022
Obrigações Brisa	102.845	março 2025
Obrigações Ren	107.410	fevereiro 2025
	<b>1.840.716</b>	
<b>Outros Ativos Financeiros correntes</b>		
Obrigações CGD	100.104	janeiro 2019
	<b>100.104</b>	

Relativamente aos títulos obrigacionistas de longo prazo, apesar dos mesmos apresentarem uma maturidade superior a um ano, caso a Direção assim o entenda, estes podem ser desmobilizados no curto prazo. Contudo, não existe intenção da Direção de vender tais títulos, no todo ou em parte, no curto prazo, sendo estes então considerados como Ativos financeiros não correntes.

A rubrica de Créditos a Receber inclui o saldo de Clientes que regista os saldos a receber por serviços prestados a empresas não associadas.

Na rubrica de Associados e membros são registados os saldos a receber por quotizações de associados e outras prestações de serviços efetuadas.

A rubrica de Outros Ativos Correntes – Juros a receber, inclui um acréscimo de rendimentos relativo a juros de aplicações financeiras de 42.436 Euros, cujo cupão apenas será pago pelas Instituições Financeiras em 2019.

A rubrica de Outros Ativos Correntes incluía ainda em 2017, um acréscimo de rendimentos no montante de 201.538 Euros, relacionado com um processo no Millennium BCP, cujo Supremo Tribunal de Justiça decidiu em 2017 a favor da Associação. Este valor foi recebido pela Associação em 2018.

Este valor incluía um montante de capital de 131.000 Euros e juros legais sobre este montante, desde a data de resgate dos fundos de 70.538 Euros (juros líquidos de custas do processo de cerca de 3.400 Euros).

Na rubrica de Outros passivos Correntes estão registados os acréscimos de gastos referentes ao período, relativos a serviços recebidos e não faturados e bónus de desempenho dos colaboradores.

## 10 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica do ativo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Seguros	5.545	6.525
Licenças	148.839	7.875
Consultoria	1.272	4.420
Gastos a reconhecer	119.546	166.484
	<u>275.202</u>	<u>185.304</u>

A rubrica de diferimentos ativos respeita essencialmente a gastos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2018 encontravam-se por reconhecer gastos relativos a 2019 sobretudo relacionados com quotizações pagas ao grupo GS1 (*Membership Fee*), bem como custos de um contrato plurianual de licenciamento de plataforma AZURE.

## 11 FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	2018	2017
Resultados transitados	8.412.836	8.492.750
Resultados líquido	<u>(484.030)</u>	<u>(79.914)</u>
	<u>7.928.806</u>	<u>8.412.836</u>

## 12 DIFERIMENTOS PASSIVOS

A rubrica de diferimentos passivos em 31 de dezembro 2018 e em 2017 são detalhadas conforme se segue:

	2018	2017
Prestações de serviços	9.796	22.553
Patrocínios	15.000	15.000
Renda Campo Grande	7.160	7.078
	<u>31.955</u>	<u>44.632</u>

A variação verificada nesta rubrica face a 2017, deve-se ao facto de em 2017 terem sido faturados alguns projetos, cuja realização respeita ao período seguinte, nomeadamente serviços de consultoria do Explorador de Atributos (para o Global Office da GS1) e Projetos Validata.

## 13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	12.340	-	4.754	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	119	19.739	119	18.983
Imposto sobre o valor acrescentado	490	5.820	10.778	-
Contribuições para a segurança social	-	26.247	-	23.838
Outros impostos	-	471	-	370
	<u>12.949</u>	<u>52.277</u>	<u>15.652</u>	<u>43.191</u>

A rubrica de Estado e outros entes públicos, na sua vertente ativa, apresenta uma diminuição, face a 2017, a qual está associada essencialmente ao valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado que apresentou uma variação negativa na taxa do *pro-rata* face a 2017. Esta variação negativa na taxa do *pro-rata* está relacionada com a variação positiva nas suas operações que não conferem direito à dedução, nomeadamente quotas e jóias.

## 14 RÉDITO

O “rédito” reconhecido pela Associação 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhado conforme se segue:

	2018	2017
Quotas	2.457.730	2.356.094
Jóias	90.555	71.414
Cursos de Formação	9.009	2.515
Taxa Atribuição Códigos	495.888	450.978
Renovação/Atribuição códigos LEI	1.758	-
Outros Serviços	98.902	199.491
SyncPT	309.587	296.478
Serviços Validata	63.540	25.614
Patrocínios	71.943	20.850
Eventos / Seminários	31.808	14.688
Aluguer Espaço	13.051	14.036
	<b>3.643.771</b>	<b>3.452.157</b>

O aumento verificado nos rendimentos da Associação em 2018 deveu-se sobretudo ao aumento do rendimento derivado das quotizações, pelas 651 adesões brutas faturadas em 2018 e também pela alteração para um escalão superior de alguns associados. Estas adesões tiveram também um impacto positivo no rendimento da taxa de atribuição de códigos.

Igualmente relevante, foi um aumento nos rendimentos de patrocínios e de bilheteira de eventos, decorrentes da realização no ano do Congresso da GS1 Portugal.

De salientar ainda, o bom desempenho dos Serviços Validata, decorrente de um maior número de projetos angariados.

Ao nível dos outros serviços, o decréscimo é justificado pela diminuição dos serviços do Explorador de Atributos (para o Global Office da GS1).

## 15 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Serviços especializados	1.164.130	1.018.284
Subcontratos	-	298
Materiais	52.926	71.037
Energia e fluidos	29.102	24.551
Deslocações estadas e transporte	110.165	77.826
Serviços Diversos	328.160	326.645
	<b>1.684.483</b>	<b>1.518.641</b>

Dentro da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, os Serviços especializados são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
<b>Serviços especializados</b>		
- Cursos de formação	16.815	8.634
- Trabalhos tipográficos	326	428
- Estudos de mercado	11.530	33.018
- Congressos / Seminários	2.370	484
- Pessoal temporário	122.000	46.610
- Serv. Seleção Pessoal	5.026	18.192
- Serviços de consultoria	174.068	194.208
- Medicina no trabalho	5.380	4.974
- Comissões	5.837	50
- Serviços de relações públicas	18.530	24.441
- Serviços de advocacia	146.780	146.867
- Serviços informáticos	179.231	137.445
- Publicidade e propaganda	67.378	27.870
- Traduções e Interpretações	1.031	-
- Marketing e imagem	-	1.777
- Honorários	57.877	92.472
- Conservação e Manutenção	66.870	38.396
- Serv. contabilidade/revisão de contas	24.991	22.091
- Serv. Bancários	11.645	11.369
- Licença utilização software	158.069	145.266
- Serv. coffee break/catering	34.909	17.086
- Base dados	12.746	12.805
- Vigilância e segurança	-	39
- Inscrições em eventos	710	2.462
- Serviços limpeza	21.263	21.251
- Serviços de transporte	6.535	5.105
- Outros	12.213	4.943
	<u>1.164.130</u>	<u>1.018.284</u>

Globalmente esta rubrica aumentou em 2018 cerca de 14% face ao período anterior. Esta variação deve-se a um efeito conjugado de aumentos em algumas subrubricas, nomeadamente:

- Cursos de formação (8.181 Euros) – maior número de formações aos colaboradores;
- Pessoal temporário (75.390 Euros) – necessidade de recurso a pessoal temporário, para fazer face ao maior número de projetos Validata angariado;
- Serviços informáticos (41.786 Euros) – alargamento do horário de apoio do help desk, que se encontra externalizado desde o início de 2017, bem como manutenções corretivas nas plataformas informáticas;
- Publicidade e propaganda (39.508 Euros) – realização em 2018 do congresso da GS1 Portugal, bem como a participação em 2018 no Projeto RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados) em parceria com a TSF e InCentea;
- Conservação e manutenção (28.474 Euros) – manutenções pontuais e a contratação externa de um *facility management* responsável pelo edifício;
- Serviços de coffee break/catering (17.823 Euros) – devido à realização em 2018 do congresso GS1 Portugal e realização de um maior número de eventos e formações a Associados;
- Outros projetos (7.280 Euros) – devido à celebração em 2018 de um acordo de parceria no Comité Estratégico do Programa Indústria 4.0, em parceria com a COTEC;

E das principais reduções:

- Estudos de mercado (21.488 Euros) – realização em 2017 de um estudo de reputação e notoriedade da GS1 Portugal;

- Serviços seleção pessoal (13.166 Euros) – os recrutamentos para admissão de colaboradores foram realizados em 2018, preferencialmente internamente;
- Honorários (34.595 Euros) – em 2018 as carteiras de valores a receber foram enviadas mais cedo para o gabinete externo de cobranças, pelo que a cobrança mais atempada implica menos honorários de processos judiciais;

Dentro da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, os Materiais são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
<b>Materiais</b>		
- Material de escritório	3.154	8.608
- Artigos para oferta	13.144	27.545
- Ferramentas e uten.de desg. rápido	28.774	13.116
- Livros e documentação técnica	7.663	21.614
- Outros	191	154
	<u>52.926</u>	<u>71.037</u>

A rubrica de gastos com materiais teve uma redução nos artigos para oferta, relacionado com menos incentivos lançados em 2018 pelo departamento da Unidade Estratégica de Negócio no que concerne à angariação de novos associados, e nos materiais de promoção e divulgação do Centro de Inovação e Competitivo da Associação.

Existiu igualmente uma redução na rubrica de livros e documentação técnica face a 2017, visto que, apesar do lançamento de uma edição da revista da Associação em ambos os anos, em 2018 ocorreu uma contenção de gastos na revista, bem como, em 2017 era produzida uma newsletter digital, que foi descontinuada em 2018. Em 2017, foram ainda subcontratadas apresentações para reuniões de Órgãos Sociais, que em 2018 foram produzidas internamente.

Por último, a rubrica de ferramentas e utensílios de desgaste rápido, teve um aumento para fazer face a manutenções pontuais na sede da Associação.

Dentro da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, as Energias e Fluidos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
<b>Energia e fluidos</b>		
- Combustíveis	29.102	23.553
- Outros	-	451
	<u>29.102</u>	<u>24.004</u>

De notar que a rubrica de gastos com energia e fluidos não inclui custos de eletricidade, na medida em que na sede da Associação, o pagamento deste tipo de gastos é coletado como uma despesa comum no arredamento, pela utilização de bens essenciais tais como, a eletricidade e água.

Dentro da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, as Deslocações e estadas são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
<b>Deslocações estadas e transporte</b>		
- Deslocações e estadas	84.108	63.921
- Portagens	11.245	10.205
- Outras Deslocações	8.383	3.700
- Quilómetros	6.429	-
	<u>110.165</u>	<u>77.826</u>

No que respeita à rubrica de Deslocações estadas e transporte, verificou-se um aumento nestes gastos, relacionado com reuniões internacionais, bem como quilómetros pagos a colaboradores para angariação de clientes/associados fora da zona de Lisboa.

Dentro da rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, os Serviços Diversos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
<b>Serviços Diversos</b>		
- Alugueres	162.840	137.382
- Renting	52.535	80.520
- Comunicação	44.412	42.507
- Seguros	40.606	42.892
- Serviços de limpeza	6.892	4.427
- Contencioso	14.019	15.226
- Despesas de representação	3.774	2.224
- Outros	3.081	1.467
	<u>328.160</u>	<u>326.645</u>

A rubrica de serviços diversos manteve-se em linha face a 2017, tendo registado um aumento dos gastos com alugueres, pelo arrendamento do Edifício K5 e por aluguer de infraestrutura e equipamentos para a realização de alguns eventos, praticamente compensado com uma redução do gastos de *renting*, pela renovação dos contratos de *renting* e negociação de condições para os novos contratos com redução de custos associados.

## 16 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é detalhada conforme se segue:

	2018	2017
Remunerações	1.388.660	1.228.616
Encargos sobre remunerações	241.630	217.468
Indemnizações	4.403	67.580
Seguros de acidentes no trabalho	6.061	7.079
Gastos de acção social	10.935	10.444
Outros gastos	22.569	18.555
	<u>1.674.257</u>	<u>1.549.742</u>

O número de colaboradores em 31 de dezembro de 2018 era 40 e em 2017 era de 38.

## 17 IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidade de dívidas a receber nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Outras variações	Saldo Final
Dividas clientes	67.187	3.578	-	-	70.765
Dividas de associados	1.275.941	55.130	-	(900)	1.330.172
Outras dividas	135.663	-	-	-	135.663
	<b>1.478.792</b>	<b>58.708</b>	<b>-</b>	<b>(900)</b>	<b>1.536.600</b>

	2017				
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Outras variações	Saldo Final
Dividas clientes	11.629	-	-	55.558	67.187
Dividas de associados	1.247.074	84.776	-	(55.908)	1.275.941
Outras dividas	136.363	-	(700)	-	135.663
	<b>1.395.066</b>	<b>84.776</b>	<b>(700)</b>	<b>(350)</b>	<b>1.478.792</b>

No período de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes montantes de imparidades:

	2018			2017		
	Gastos	Rendimentos	Total	Gastos	Rendimentos	Total
<b>Perdas por imparidade</b>						
Sócios/associados/clientes	58.708	-	58.708	84.776	-	84.776
Outros credores	-	-	-	-	700	(700)
	<b>58.708</b>	<b>-</b>	<b>58.708</b>	<b>84.776</b>	<b>700</b>	<b>84.076</b>

A imparidade afeta a Outras dívidas respeita a 100% do valor em dívida por uma ex-colaboradora.

## 18 AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de “Aumentos/reduções de justo valor” no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Ganhos por aumento de justo valor	-	43.948
Reduções por aumento de justo valor	(54.937)	-
	<b>(54.937)</b>	<b>43.948</b>

No período de 2018 o resultado global da variação do valor de mercado das aplicações financeiras da Associação foi negativo, tendo gerado na globalidade uma perda por redução de justo valor, enquadrado na política de investimentos financeiros da Associação, com um perfil de risco conservador.

## 19 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Rend. ganhos suplementares	114.760	120.026
Correções de períodos anteriores	36.964	25.740
Excesso de estimativa de imposto	9.946	-
Diferenças de câmbio favoráveis	5.487	25.940
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	385
Outros rendimentos e ganhos	-	1.282
Alienações	2.353	-
Outros não especificados	1.079	211.145
	<b>170.589</b>	<b>384.518</b>

A rubrica de outros rendimentos teve uma redução face a 2017, sobretudo devido ao registo em 2017 do valor a receber no processo Millennium BCP no valor de 201.538 Euros.

A rubrica de Rendimentos e ganhos suplementares inclui essencialmente as rendas recebidas do Campo Grande no valor de 84.941 Euros em 2018 e 84.000 Euros em 2017. A redução prende-se sobretudo com um menor nível de ações judiciais em 2018 e, conseqüentemente, menos redêbito de custas judiciais e honorários de agentes de execução.

## 20 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Propriedades de investimento	48.423	48.535
Activos fixos tangíveis	292.628	297.434
Activos fixos intangíveis	246.061	192.229
	<b>587.112</b>	<b>538.198</b>

O aumento verificado na rubrica de amortizações e depreciações de está relacionada com a amortização do investimento efetuado nas plataformas de suporte aos serviços prestados pela Associação.

## 21 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” no período findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

	2018	2017
Imposto sobre o valor acrescentado	1.439	1.413
Outros impostos indirectos	720	766
Taxas	1.421	1.465
Descontos de pronto pagamento	9.641	6.303
Correcções relativas a exercícios ant.	1.828	50.215
Diferenças de câmbio desfavoráveis	547	3.968
Quotizações	239.297	227.937
Donativos	23.376	240
Multas e Penalidades	302	317
Insuficiência da estimativa para impostos	-	2.231
Despesas não documentadas	34	360
Outros	717	6.616
Sinistros	317	-
Alienações	135	-
	<b>279.774</b>	<b>301.831</b>

Na rubrica de outros gastos verificou-se uma redução face a 2017, devido essencialmente à redução dos gastos por correção a exercícios anteriores, que em 2017 resultaram sobretudo da análise e encontro de contas dos agentes de execução (30.000 Euros), que originaram igualmente um rendimento por correção a exercícios anteriores (25.000 Euros). O efeito líquido destas correções a exercícios anteriores em 2017 foi um custo de cerca de 5.000 Euros (vide nota 20).

Ocorreram, no entanto, aumentos de gastos nas rubricas de quotizações diretamente relacionadas com um aumento dos rendimentos de serviços *core* da Associação (Membership Fees pagos ao grupo GS1) e donativos, associado a um donativo efetuado à Fundação Alfredo de Sousa, de carácter educacional.

## 22 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
<b>Depósitos   Obrigações em instituições de crédito</b>		
-Juros obtidos	60.239	55.461
	<b>60.239</b>	<b>55.461</b>

O aumento verificado nos juros obtidos prende-se com o maior número de aplicações financeiras efetuadas em 2018.

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

	2018	2017
Juros suportados	838	105
	<b>838</b>	<b>105</b>

## 23 LOCAÇÕES

### *Locações Operacionais*

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 foi reconhecido como gasto do período o montante de 80.520 Euros, relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional (*renting*), fundamentalmente relativos a veículos automóveis explorados pela CODIPOR. Estes contratos não têm prazos de renovação, nem opção de compra e não podem ser sujeitos a sublocação pelos locatários. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2018 a CODIPOR detinha como locatário, contratos de locação operacional, cujos pagamentos mínimos de locação vencem como se segue:

Ano 2019	51.423 Euros
Ano 2020	47.764 Euros
Ano 2021	8.117 Euros

## 24 PARTES RELACIONADAS

A 31 de dezembro de 2018, a Associação não apresenta saldos ou transações com partes relacionadas.

## 25 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários totais no período findo em 31 de dezembro de 2018 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Auditoria Externa anual ascenderam a 10.500 Euros.

## 26 GARANTIAS BANCÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2018, a Associação tinha assumido responsabilidades pela apresentação das seguintes garantias bancárias:

Ano	Entidade	Tipo de Garantia	Montante
2014	Petrogal, S.A.	Caução	5.000

## 27 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não ocorreram eventos subsequentes, que alterem as Demonstrações Financeiras da Associação.

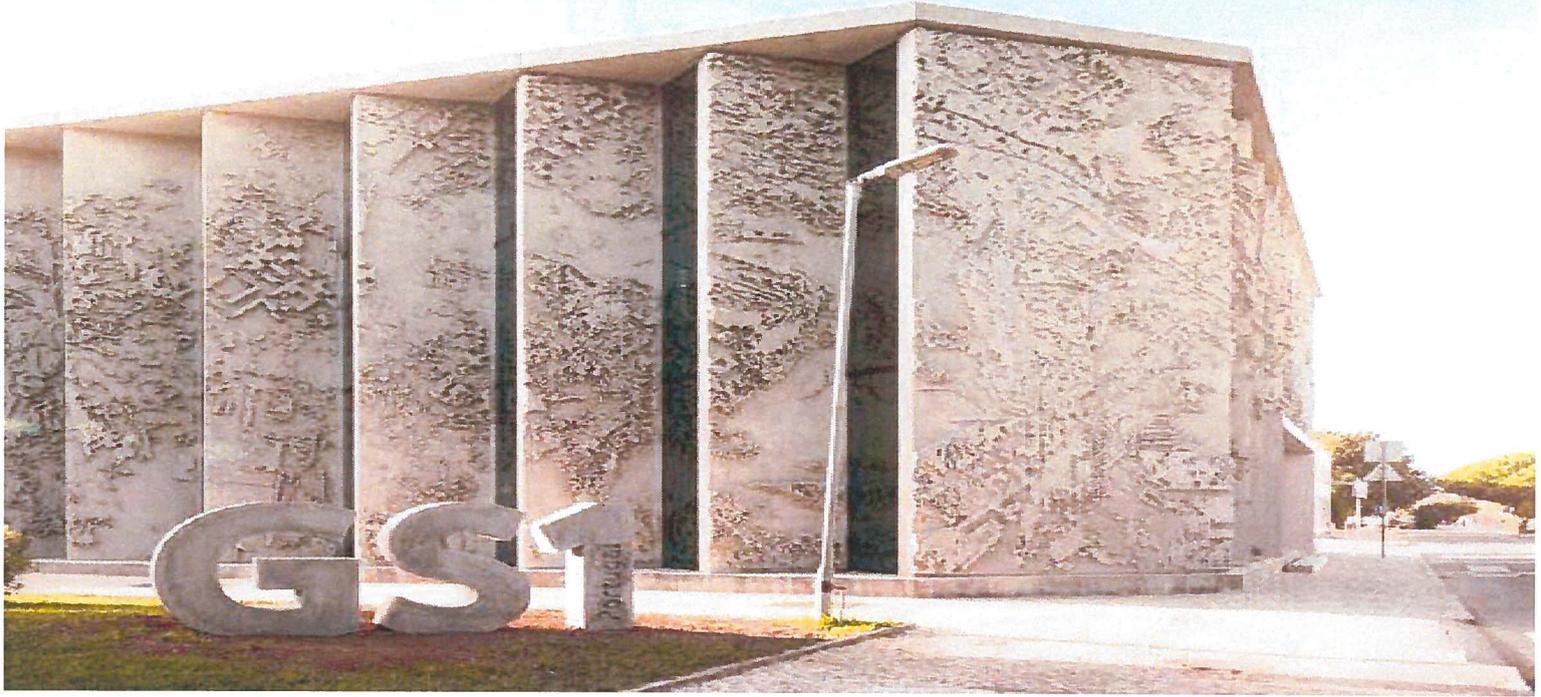
Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*



DIREÇÃO | *MANAGEMENT*





## 7. RELATÓRIO DOS AUDITORES

## Relatório de Auditoria

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 8.945.473 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.928.806 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 484.030 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo.
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 06 de março de 2019

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



Paulo Jorge Luís Silva - ROC n.º 1334  
Registado na CMVM com o n.º 20160944



## 8. PROPOSTA DA DIREÇÃO PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS OBTIDOS

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – CONTAS 2018

Exmos. Senhores Associados,

A Direção propõe que o resultado líquido negativo apresentado de € 484.030 (Quatrocentos e oitenta e quatro mil e trinta Euros), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, transite para a rubrica de "Resultados Transitados".

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

### A DIREÇÃO



Presidente – Johnson & Johnson, Lda.



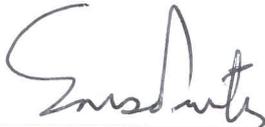
Vice-Presidente – Modelo Continente Hipermercados, S.A.



Vogal – Nestlé Portugal, S.A.



Vogal – Auchan Portugal Hipermercados, S.A.



Vogal – Sogrape Vinhos, S.A.



## 9. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos da legislação em vigor, dos estatutos da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora efetuada e dar o Parecer sobre as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados que a Direção da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (doravante designada por Associação), apresentou relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Reunimos por diversas vezes com o Auditor Externo, acompanhando o desempenho da sua função.

Acompanhámos o processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como a auditoria anual.

Apreciámos o Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018, com o qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos e declaramos que tanto quanto é do nosso conhecimento:

a) as demonstrações financeiras e o correspondente anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação;

b) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão conformes com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e são adequados por forma a assegurar que os mesmos conduzem a uma correta apresentação do património e dos resultados da Associação;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e serviços da Associação, bem como as conclusões constantes do Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras, exprimimos a nossa concordância com as Demonstrações Financeiras e com a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 (transferência do resultado líquido negativo de € 484.030 – Quatrocentos e oitenta e quatro mil e trinta euros - para a rubrica de Resultados Transitados), pelo que somos do parecer que deverão os mesmos ser aprovados em Assembleia Geral.

Lisboa, 6 de março de 2019

### O CONSELHO FISCAL



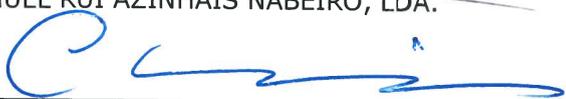
---

UNILEVER FIMA, LDA.



---

MANUEL RUI AZINHAIS NABEIRO, LDA.



---

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE

**gs1pt.org**

**GS1 Portugal**

Estrada do Paço do Lumiar,  
Campus do Lumiar, Edifício K3  
1649-038 Lisboa

---

+351 217 520 751

+351 217 520 740

---

info@gs1pt.org

